

Eskina Qom: documental - Portuguese

Language: pt-BR

00:00:00.237 --> 00:00:01.237

Entrevistador: Começamos

00:00:02.301 --> 00:00:05.864

Olá pessoal, muito obrigado por estarem conosco. A verdade é que é uma honra e

00:00:05.864 --> 00:00:10.635

uma imensa alegria estar com vocês aqui hoje.

00:00:11.313 --> 00:00:15.843

Muito obrigado por vir aqui. A primeira pergunta que queremos fazer é

00:00:16.133 --> 00:00:17.423

como surgiu

00:00:17.423 --> 00:00:24.419

Eskina Qom, quais foram suas influências e seu desejo de começar a fazer música?

00:00:24.419 --> 00:00:32.189

Nahuel: Costumávamos nos reunir desde que éramos crianças em nossa comunidade. Bem, primeiro:

00:00:32.189 --> 00:00:36.030

[fala em Qom] Yale... Nahuel, [em espanhol] Eu sou da comunidade

00:00:36.030 --> 00:00:42.371

Qom de Presidente Derqui, somos uma comunidade de 52 famílias, todas lutando por nossa

00:00:42.371 --> 00:00:49.380

cultura. Com cada coisa que fazemos, em cada lugar que vamos representar, para nós

00:00:49.380 --> 00:00:55.909

É algo que é válido para a nossa cultura. E como começamos com a música?

00:00:55.909 --> 00:01:01.620

Desde muito novo né? Desde muito jovens começamos com a música, mas ouvíamos muitos

00:01:01.620 --> 00:01:07.810

artistas. Nós não ouvíamos apenas rap, ouvíamos rock, tudo, mas quando

00:01:07.810 --> 00:01:16.270

nós ouvimos... nós conseguimos um álbum de rap, nós podíamos, nós podíamos entender que era a música

00:01:16.270 --> 00:01:24.860

que gostamos, tanto a maneira como você pode explicar, e expressar-se livremente.

00:01:24.860 --> 00:01:30.050

Por exemplo, podemos conversar calmamente com o rap sobre a opressão que existe sobre

00:01:30.050 --> 00:01:35.810

nosso povo, também sobre a discriminação e sobre as lutas que aconteceram

00:01:35.810 --> 00:01:42.690

no passado, como o massacre de Napalpí, há 70 anos, passaram-se 70 anos do massacre de Napalpí.

00:01:42.690 --> 00:01:48.330

e hoje o povo e os culpados, os assassinos de Qom, já morreram, não

00:01:48.330 --> 00:01:53.740

houve justiça para o povo. E nós queremos, nós queremos reivindicar estas coisas através

00:01:53.740 --> 00:01:54.740

das nossas músicas.

00:01:57.593 --> 00:01:58.912

Brian: ...da influência, certo?

00:01:58.912 --> 00:02:03.800

Entrevistador: Seguimos. Havia outros músicos na família,

00:02:03.800 --> 00:02:06.030

ou no bairro?

00:02:06.224 --> 00:02:07.100

Brian: Conta, conta

00:02:07.100 --> 00:02:15.069

Nahuel: Nós crescemos com música, crescemos em um ambiente onde, onde

00:02:15.069 --> 00:02:19.200

se juntavas os mais velhos da comunidade, eles se juntavam aos fins de semana para comer em casa, na casa do cacique

00:02:19.200 --> 00:02:24.420

e nós éramos pequenos e víamos como eles cantavam os cantos

00:02:24.420 --> 00:02:30.530

ancestrais do nosso povo, e isso vós víamos ainda meninos, com paus de chuva e n'vique,

00:02:30.530 --> 00:02:37.319

bumbos, instrumentos ancestrais e isso nos cativou desde criança e a verdade

00:02:37.319 --> 00:02:43.480

é que a música do povo Qom representa muito para nós porque é algo que

00:02:43.480 --> 00:02:48.120

te acalma por dentro, me faz lembrar muito dos meus avós.

00:02:48.120 --> 00:02:51.760

Brian: Te desperta muitas lembranças de lá

00:02:51.760 --> 00:02:59.520

Lá no norte também tem muita gente que canta ainda, canta muito bonito

00:02:59.520 --> 00:03:09.570

Entrevistadora: E como foi que começaram a fazer música autoral?

00:03:09.570 --> 00:03:15.520

Nahuel: Começamos a fazer música porque não nos sentíamos representados pela música

00:03:15.520 --> 00:03:22.700

que ouvíamos nessa época, ou seja, havíamos encontrado músicas de diferentes gêneros

00:03:22.700 --> 00:03:30.180

e os discos de rap que ganhamos de alguns amigos do bairro também. Sentíamos que,

00:03:30.180 --> 00:03:36.250

que faltava algo. E por isso começamos a fazer a nossa música, além disso

00:03:36.250 --> 00:03:39.480

somos apaixonados por rap e hip-hop

00:03:39.480 --> 00:03:46.290

começamos dançando, break dance, fizemos de tudo, seja elementos mesclados do hip hop

00:03:46.290 --> 00:03:52.099

com a nossa cultura. Porém, antes de qualquer coisa, começamos a rapear por isso, porque não nos sentíamos

00:03:52.099 --> 00:03:56.020

identificado com a música que havia, e creio que há até hoje em dia, né? Até hoje em dia

00:03:56.020 --> 00:04:02.010

não há muitas bandas de rap originário ou gente que represente a nossa bandeira

00:04:02.010 --> 00:04:04.480

por isso nós estamos fazendo música.

00:04:04.480 --> 00:04:12.480

Entrevistadora: As pessoas que lhes mostraram as fitas de rap, era dente de Derqui, do

00:04:12.480 --> 00:04:18.340

bairro Qom, ou eram vizinho, gente não indígena?

00:04:18.340 --> 00:04:24.810

Nahuel: Ali no bairro de Derqui, nós como sempre cultivamos isto, de hip hop,

00:04:24.810 --> 00:04:31.470

e os meninos começaram a gostar, sabe, a juventude sobretudo, mas havia gente

00:04:31.470 --> 00:04:38.039

dos bairros ao redor que conhecia a gente e eles nos davam esses

00:04:38.039 --> 00:04:45.660

discos, cassettes de música, mas faz muito tempo isso, foi aí que começamos a conectar, porque

00:04:45.660 --> 00:04:51.870

isso é o primordial do hip hop, poder conectar-se com o outro, não importa o seu gênero ou

00:04:51.870 --> 00:04:56.740

raça, como se diz, isso é o

00:04:56.740 --> 00:05:03.100

que, o que te brinda o hip hop, essa livre expressão e poder se conectar com os outros.

00:05:03.100 --> 00:05:08.850

Isso para nós nos parece espetacular, e o momento do primeiro show ao vivo. Você

00:05:08.850 --> 00:05:14.570

lembra? O primeiro show ao vivo em Derqui: tivemos um show quando inauguraram uma pista de Skate

00:05:14.570 --> 00:05:19.830

para a juventude e lá estavam alguns nomes do hip hop

00:05:19.830 --> 00:05:27.711

e aí percebemos, né? Alí vimos a nossa oportunidade de mostrar a nossa mensagem. E ainda

00:05:27.711 --> 00:05:33.310

contávamos com a presença do cacique, estava o cacique, minha mãe, e nós estávamos ali representando.

00:05:33.310 --> 00:05:40.750

Depois disto, quando subiu, quando subiu o outro grupo, disseram que nós fazíamos o verdadeiro rap

00:05:40.750 --> 00:05:46.350

argentino , ou seja, a mensagem dos povos originários, a mensagem

00:05:46.350 --> 00:05:51.090

da terra. E para que eles digam que nós somos

00:05:51.090 --> 00:05:55.500

o rap argentino, isso aí, me deu muita força para

00:05:55.500 --> 00:05:59.900

seguir, e aí começamos, começamos a trabalhar seriamente para fazer o nosso disco.

00:05:59.900 --> 00:06:05.280

Brian: de todos os artistas, sendo conhecido ou não, que cruzamos, nos dizíamos o mesmo

00:06:05.280 --> 00:06:11.350

"não percam a mensagem, virão muitas coisas, vão passar os anos, vão passar

00:06:11.350 --> 00:06:16.040

as modas, mas vocês não percam a mensagem, que é o primordial e isso os identifica

00:06:16.040 --> 00:06:21.540

muito". E nós sempre levamos a mensagem e dizemos a todos, dizíamos o mesmo

00:06:21.540 --> 00:06:26.430

que será difícil para a mensagem sair do papel porque crescemos com isso,

00:06:26.430 --> 00:06:32.520

nascemos com essa mensagem, e sempre em todas as palestras, nas escolas onde

00:06:32.520 --> 00:06:37.720

vai meu velho, ele sempre falando a mesma coisa e não cansamos de ouvir

00:06:37.720 --> 00:06:44.040

mas é música para nós, porque ele continua afirmando, você vê, o que é

00:06:44.040 --> 00:06:50.100

cultura e respeito ao outro. E isso nos ensinou e, embora estejamos em

00:06:50.100 --> 00:06:56.940

um ambiente onde o hip hop é meio polêmico, sabe, tem brigas e tudo isso, nós,

00:06:56.940 --> 00:07:01.770

para nós hip hop é união, você viu, e...

00:07:01.770 --> 00:07:07.870

por isso fomos capazes de nos adaptar bem, e as letras puderam... elas foram bem recebidas

00:07:07.870 --> 00:07:10.440

e por isso estamos sempre felizes e vamos continuar na mesma, na mesma luta.

00:07:10.440 --> 00:07:17.100

Entrevistador: E as brigas, o que você quer dizer?

00:07:17.100 --> 00:07:24.169

Brian: porque vemos como existem artistas que, por exemplo, para estar na mira de

00:07:24.169 --> 00:07:28.830

todo mundo tem que estar discutindo , criticando isso, outra coisa, você vê, e nós

00:07:28.830 --> 00:07:33.350

vemos que isso é muito ruim porque você está subestimando o trabalho do outro,

00:07:33.350 --> 00:07:40.039

sabe, seja certo ou errado, você se esforça para fazer isso, e não queremos nos envolver

00:07:40.039 --> 00:07:45.890

nessas coisas, sabe, nós sempre expressamos os nossos sentimentos ou dos meninos

00:07:45.890 --> 00:07:50.940

nada mais, sabe. Muitas vezes... a mensagem que demos foi para

00:07:50.940 --> 00:07:56.699

os meninos sobretudo, sabe, porque nós já... deixa eles nos chamarem de índios, nos chamarem de Tobas,

00:07:56.699 --> 00:08:02.960

chamam-nos selvagens, dizem-nos o que querem, não nos afeta muito mas afeta uma criança mais pequena,

00:08:02.960 --> 00:08:07.400

que vai afetá-lo, você viu, e com essa música queremos dizer a ele que: que

00:08:07.400 --> 00:08:13.680

força, que a gente tem que aceitar o que é e, enfim, continuar e os de fora sempre vão

00:08:13.680 --> 00:08:18.400

falar mas tem que saber o que se é e não mudar, né, carregar sempre a

00:08:18.400 --> 00:08:19.400

mensagem

00:08:19.400 --> 00:08:20.400

Nahuel: de orgulho originário

00:08:20.400 --> 00:08:21.400

Brian: Sim, é isso

00:08:21.400 --> 00:08:33.210

Entrevistador: E... posso perguntar como montam as músicas, como compõe...

00:08:33.210 --> 00:08:39.659

Brian: Para nós agora é um processo um pouco complicado porque você viu que muitos artistas

00:08:39.659 --> 00:08:44.991

eles têm o produtor deles que, por exemplo, faz as letras e o próprio produtor adapta

00:08:44.991 --> 00:08:52.769

as letras e nós não temos um estúdio ou algo assim, você viu, o equipamento

00:08:52.769 --> 00:08:59.070

pra gente fazer as faixas, a gente escuta na internet, mas na internet a gente tá pegando flow

00:08:59.070 --> 00:09:04.420

ideias, letras, sabe, mas depois disso quando gravamos em estúdio nós

00:09:04.420 --> 00:09:08.390

temos que nos adaptar a outra pista, às vezes é difícil para nós, você vê,

00:09:08.390 --> 00:09:14.040

porque o resultado do CD que lançamos nos custou, porque eram sons modernos, sabe,

00:09:14.040 --> 00:09:20.350

que para nós, estávamos procurando por outra coisa , como algo mais escuro, sons

00:09:20.350 --> 00:09:27.399

de chuva, você me entende, de animais, ou floresta, você viu?

00:09:27.399 --> 00:09:34.540

Como eles nos deram um som tão futurista, foi difícil para nós, mas como a letra tinha

00:09:34.540 --> 00:09:40.540

poder poderíamos adaptá-la, sabe, mas em si as letras eram dedicadas a

00:09:40.540 --> 00:09:46.860

alguém. para outro ambiente, mas bem, acho que mais tarde conseguiremos algo

00:09:46.860 --> 00:09:53.770

que nos representa cem por cento, ou seja, cada pensamento sonoro de cada fluxo,

00:09:53.770 --> 00:09:58.720

cada letra tudo, tudo isso, e agora estamos

00:09:58.720 --> 00:10:04.580

apenas escrevendo, ouvindo o som que gostamos e escrevemos, sempre

00:10:04.580 --> 00:10:12.480

o mesmo... a gente nem sempre fala a mesma coisa mas a gente adapta e como consequência, sabe,

00:10:12.480 --> 00:10:19.089

tudo o que acontece no dia também adaptamos às letras, o que vivemos e como elas mudam

00:10:19.089 --> 00:10:23.110

ao longo dos anos. Nahuel: Já somos a geração dos índios que cresceram em Buenos Aires

00:10:23.110 --> 00:10:24.800

na cidade, assim

00:10:24.800 --> 00:10:27.550

temos que nos adaptar, temos que nos adaptar já nascemos aqui em Buenos Aires.

00:10:27.550 --> 00:10:31.899

Brian: Nascemos em Ciudadela, sim.

00:10:31.899 --> 00:10:37.330

Nahuel: Mas muito menino, muito menino, ao Impenetrável [Parque Nacional] todos os dias.

00:10:37.330 --> 00:10:43.010

anos com a família e... ainda temos toda a nossa família lá em El Impenetrável

00:10:43.010 --> 00:10:47.310

Brian: Sim, lá estão todos os parentes.

00:10:47.310 --> 00:10:50.390

Eu creio que...

00:10:50.390 --> 00:10:55.920

Foi bom estarmos em Buenos Aires para poder representar bem, vocês nos viram em

00:10:55.920 --> 00:10:59.960

Por um tempo queríamos morar no Chaco com toda a família porque aqui estava

00:10:59.960 --> 00:11:01.750

um pouco complicado...

00:11:01.750 --> 00:11:05.660

mas então aconteceu, muitas coisas aconteceram

00:11:05.660 --> 00:11:13.160

e nos favoreceu estar aqui porque agora podemos nos expressar de uma forma...

00:11:13.160 --> 00:11:14.240

da melhor maneira...

00:11:14.240 --> 00:11:15.240

Nahuel: – nosso velho –

00:11:15.240 --> 00:11:16.810

Brian: – transmitir o que queríamos dizer.

00:11:16.810 --> 00:11:21.130

Nahuel: e nosso velho sempre dizia assim: "aprenda a ler, escrever, amanhã

00:11:21.130 --> 00:11:24.190

vocês vão continuar nossa luta".

00:11:24.190 --> 00:11:30.020

E aproveitamos tudo isso, tudo o que a cidade nos deu, os lugares que vamos,

00:11:30.020 --> 00:11:31.020

as vezes

00:11:31.020 --> 00:11:39.279

rapeamos nas universidades, e para nós é um orgulho ser convidado para uma universidade,

00:11:39.279 --> 00:11:45.110

em uma sala para fazer rap, para mim foi a coisa mais chocante que nos aconteceu porque acabamos

00:11:45.110 --> 00:11:46.110

de rapear

00:11:46.110 --> 00:11:47.750

e eles nos perguntaram como é que eles ficaram aqui

00:11:47.750 --> 00:11:53.500

ou... o tema do

00:11:53.500 --> 00:11:57.810

ou... o tema das

00:11:57.810 --> 00:12:02.180

das raízes dos nossos velhos, é o que sempre nos perguntam. Pensa que

00:12:02.180 --> 00:12:06.350

já perdemos tudo que não sabemos nada, não sabemos nem falar mais a língua, e não é assim

00:12:06.350 --> 00:12:14.350

nós temos tudo, ainda temos tudo em nossos corações. É algo com o qual

00:12:14.350 --> 00:12:17.060

Crescemos e não vamos desistir.

00:12:17.060 --> 00:12:26.480

Fiquei três anos morando em El Chaco, e fui daqui até lá; Pampa del Índio,

00:12:26.480 --> 00:12:33.029

Villa Río Bermejito, La Valle, Ollas Quebradas, Tres Patas, eu estava em todos os lugares, em todos os lugares

00:12:33.029 --> 00:12:34.310

lados. Entrevistador: você era adolescente?

00:12:34.310 --> 00:12:42.050

Nahuel: Para todo El Impenetrável, sim, sim, ele era, ele tinha 16 anos, 17, mas era algo que

00:12:42.050 --> 00:12:49.089

Eu precisava, eu precisava conhecer bem as raízes e poder entender um pouco

00:12:49.089 --> 00:12:54.670

Melhor a nossa língua, porque nós aqui em... quer dizer, nós falamos a língua, mas é

00:12:54.670 --> 00:12:59.579

uma linguagem muito aportada, como nos dizem os velhos, cada vez que tentamos

00:12:59.579 --> 00:13:07.220

falar a língua, não, nós já temos o sotaque portenho [risos] mas ainda assim, eu usava

00:13:07.220 --> 00:13:16.850

a língua lá e como ela muda porque... é como uma pessoa lá em El Chaco sendo

00:13:16.850 --> 00:13:21.450

um Qom em El Chaco, você cumprimenta com apenas uma saudação

00:13:21.450 --> 00:13:26.959

na língua já automaticamente e as pessoas se sentem calmas, pois já começa a falar

00:13:26.959 --> 00:13:34.839

Calmamente, embora você diga olá em espanhol, eles não vão dizer olá para você também.

00:13:34.839 --> 00:13:38.450

entrevistador: e aí você aprendeu a falar de um jeito diferente...

00:13:38.450 --> 00:13:44.209

Nahuel: sim, mais ou menos a mesma coisa, até agora continuamos lutando, é uma linguagem muito, muito muito

00:13:44.209 --> 00:13:49.940

Difícil por causa das tonalidades, por causa da tonalidade Brian: sim, como em El Chaco, você vê, há

00:13:49.940 --> 00:13:55.890

diversas áreas como Formosa,

00:13:55.890 --> 00:14:02.690

são áreas diferentes que você viu e a linguagem é um pouco misturada também, com o Mocoví

00:14:02.690 --> 00:14:09.180

com os outros, a sintonia e é por isso que na hora de falar tem gente do Chaco que por aí

00:14:09.180 --> 00:14:10.180

nós

00:14:10.180 --> 00:14:15.279

dizemos uma palavra no CD e eles vão dizer "bem, não é assim que se diz" e mas

00:14:15.279 --> 00:14:17.410

vamos dizer...

00:14:17.410 --> 00:14:22.240

na minha área é dito assim, talvez nessas áreas seja dito de outra forma, eles são pronunciados

00:14:22.240 --> 00:14:27.829

caso contrário, isso também foi um problema que nós tivemos, você vê, nós na época de

00:14:27.829 --> 00:14:34.810

gravar, assim, tudo em todos eles, e como eu estava falando, não fizemos o CD inteiro

00:14:34.810 --> 00:14:37.940

em Toba porque – em Qom, sabe – porque

00:14:37.940 --> 00:14:42.310

seria dar um recado para as pessoas que já conhecem esse recado e nós, ele [referindo-se a Nahuel]

00:14:42.310 --> 00:14:48.420

o usa, implementa porque às vezes também mistura com um pouco de

00:14:48.420 --> 00:14:52.560

Inglês também, que ele também usa isso um pouco, e...

00:14:52.560 --> 00:14:58.770

De minha parte, sempre faço as letras em espanhol, porque vou direto para vocês

00:14:58.770 --> 00:15:03.579

[aponta para a entrevistadora], você vê que eu quero chegar até você com minha letra e me expressando

00:15:03.579 --> 00:15:12.000

o que eu penso e o que eu vi, sabe, mas eu, eu gosto quando ele [Nahuel]

00:15:12.000 --> 00:15:18.200

canta assim em Toba, eu em segundo, e as pessoas enlouquecem, todo mundo do bairro, porque

00:15:18.200 --> 00:15:23.230

isso é nosso, isso desde criança, sabe, algo de berço.

00:15:23.230 --> 00:15:30.230

Entrevistadora: E se eu perguntar a vocês o que querem alcançar, quando eles "eu quero que venha

00:15:30.230 --> 00:15:34.730

para você..." se você pudesse dizer qual seria o seu desejo...

00:15:34.730 --> 00:15:43.730

Brian: meu desejo é alcançá-los, que a mensagem chegue até eles e que essa mensagem seja transmitida a eles

00:15:43.730 --> 00:15:50.600

para os meninos também, ou lá fora, se você é uma pessoa adulta e está nos ouvindo, faça com que o seu

00:15:50.600 --> 00:15:52.970

filho nos escute também, sabe.

00:15:52.970 --> 00:15:58.720

para que ele também respeite os meninos que estão crescendo, então eles são como nós

00:15:58.720 --> 00:16:04.860

porque chegamos em Buenos Aires e recebemos muito, como chamam de bullying, muita

00:16:04.860 --> 00:16:10.540

discriminação na escola, e isso era muito forte, né, os adultos não viam isso

00:16:10.540 --> 00:16:12.120

porque eles vieram para Buenos Aires

00:16:12.120 --> 00:16:17.130

para trabalhar, para lutar, mas chegamos e eles nos mandaram para a escola e na escola

00:16:17.130 --> 00:16:21.060

foi um pouco difícil.

00:16:21.060 --> 00:16:27.110

Nahuel: o atestado médico para fazer educação física... éramos crianças

00:16:27.110 --> 00:16:33.970

e meu pai, bem, ele nos levou para o hospital e estávamos lá na fila,

00:16:33.970 --> 00:16:35.170

ou sentados lá,

00:16:35.170 --> 00:16:40.860

esperando nossa vez e havia uma senhora sentada ao nosso lado, estamos sentados

00:16:40.860 --> 00:16:45.190

com meu pai [gesticula de um lado para o outro]

00:16:45.190 --> 00:16:48.640

e havia uma senhora ao lado com seus filhos, e então a filha começou a brincar

00:16:48.640 --> 00:16:57.200

porque estava entediada, ela estava entediada porque nada acontecia, e ela se jogou no chão, lá embaixo

00:16:57.200 --> 00:16:59.110

das cadeiras também,

00:16:59.110 --> 00:17:03.680

ela pegava coisas e sua mãe gritava com ela, sua mãe gritava com ela "fique quieta, fique quieta"

00:17:03.680 --> 00:17:04.680

dizia,

00:17:04.680 --> 00:17:11.319

e nós apenas olhamos, mas então em um momento ela a agarrou

00:17:11.319 --> 00:17:18.089

e disse-lhe "levanta-te do chão, não prestas atenção, estás suja, pareces um índio", disse-lhe,

00:17:18.089 --> 00:17:22.490

e nós estávamos lá. Meu pai sempre me diz:

00:17:22.490 --> 00:17:29.499

e ele já viveu muito isso, mas nós que éramos crianças, perguntamos ao meu pai,

00:17:29.499 --> 00:17:33.149

e com aquela idade que tínhamos, tínhamos

00:17:33.149 --> 00:17:38.370

10-12 anos, "papai, por que é tão feio ser índio?" nós dissemos

00:17:38.370 --> 00:17:41.370

e naquela noite conversamos com meu velho, meu velho nos explicou bem sobre nossa cultura

00:17:41.370 --> 00:17:43.669

Brian: que não tenhamos vergonha

00:17:43.669 --> 00:17:48.240

Nahuel: nunca se envergonhe do sangue

00:17:48.240 --> 00:17:55.470

Brian: e que tem gente que tem que mudar a forma de pensar para que as crianças também

00:17:55.470 --> 00:18:01.229

possam entender e até ajudar também, viu...

00:18:01.229 --> 00:18:06.139

porque tem muita gente que está sofrendo no Chaco, nós fizemos uma letra

00:18:06.139 --> 00:18:07.139

também

00:18:07.139 --> 00:18:13.470

em dedicatória, sabe, quando os avós saíram no noticiário desnutridos assim, isso

00:18:13.470 --> 00:18:20.710

também nos afetou, porque vimos outro velho desnutrido morrer, sabe, e nós

00:18:20.710 --> 00:18:28.749

"Por quê?" dissemos, sempre vimos meu pai ficar doente ou o tio,

00:18:28.749 --> 00:18:32.039

e nós "uhh" nós dizíamos.

00:18:32.039 --> 00:18:37.210

E em uma de nossas letras enfatizamos que...

00:18:37.210 --> 00:18:42.190

porque foi algo que nos impactou muito.

00:18:42.190 --> 00:18:45.929

Nahuel: Sim, fiz um trabalho sobre Roca [presidente responsável pelo genocídio indígena]

00:18:45.929 --> 00:18:54.769

para a escola, eu lembro daquela época, eu fiz minha professora chorar [risos] hahaha,

00:18:54.769 --> 00:18:59.869

e porque levei provas de tudo, peguei tudo. Há a história que eles contam a você e

00:18:59.869 --> 00:19:01.340

a a história que contamos

00:19:01.340 --> 00:19:11.190

ou seja, foi um, foi um trabalho de grupo, ou seja,

00:19:11.190 --> 00:19:15.039

cada grupo teve que escolher um povo originário e falar sobre esse povo.

00:19:15.039 --> 00:19:21.269

Eu estava lá e disse "é isso, vamos fazer isso" eu digo, vamos falar sobre o Qom, e

00:19:21.269 --> 00:19:24.979

Eu o convidei, bem, convidei três colegas que eram, não eram

00:19:24.979 --> 00:19:25.979

da comunidade

00:19:25.979 --> 00:19:35.929

mostrei a eles, ainda por cima foram em casa e conheceram meu pai, conheceram o cacique e ele explicou

00:19:35.929 --> 00:19:41.919

também, ele deu uma palestra para eles também e os deixou com a mente em branco também

00:19:41.919 --> 00:19:44.110

com as coisas que falamos

00:19:44.110 --> 00:19:51.299

Entrevistador: E o professora ficou muito chocado?

00:19:51.299 --> 00:19:53.879

Nahuel: sim, sim, ela ficou muito chocada

00:19:53.879 --> 00:19:56.049

Entrevistador: não esperava, digamos

00:19:56.049 --> 00:20:01.070

Nahuel: não, não, ela achou que ia falar da casa e da pescaria e que a gente usava arco e flecha,

00:20:01.070 --> 00:20:05.150

sabe [risos], e nós caímos no período Rosista, e falando sobre isso e conversando

00:20:05.150 --> 00:20:06.600

sobre o massacre de Napalpí também.

00:20:06.600 --> 00:20:17.529

Brian: meu pai sempre conta que ia para os jardins também para

00:20:17.529 --> 00:20:23.830

ensinar-lhe alguns ofícios de arte Qom e quando ele chega lá,

00:20:23.830 --> 00:20:32.539

ele chega, se veste, com o artesanato dele na caixa, tudo, a toalha de mesa, a bandeira e diz

00:20:32.539 --> 00:20:41.590

chega um menino, um menino, e começa a dizer-lhe "os índios estão vindo hoje,

00:20:41.590 --> 00:20:42.940

os índios".

00:20:42.940 --> 00:20:51.779

e meu pai diz a ele "estou aqui", ele diz a ele, e o menino diz "e o arco e flecha?"

00:20:51.779 --> 00:20:54.349

[sorri] ele começa a contar pra ele... porque

00:20:54.349 --> 00:20:59.420

ele achava que nós índios continuamos assim, naquele corte com a tanga, o arco e

00:20:59.420 --> 00:21:04.070

a flecha. Meu pai sempre diz isso...

00:21:04.070 --> 00:21:08.599

Nahuel: E bem, é isso que estamos fazendo, é tipo

00:21:08.599 --> 00:21:15.700

mostre a eles que não estamos mais naquele tempo, mas ao mesmo tempo eles não pararam de fazer essas

00:21:15.700 --> 00:21:22.450

coisas, há pessoas que ainda vivem em El Impenetrável. Além do mais, o sonho do meu velho é poder voltar

00:21:22.450 --> 00:21:25.899

para lá. Uma casinha em El Impenetrável Chaco é

00:21:25.899 --> 00:21:28.559

um sonho cada vez mais próximo

00:21:28.559 --> 00:21:38.700

Entrevistador: E você sente que a palavra "racismo" é algo que acontece com

00:21:38.700 --> 00:21:40.139

vocês?

00:21:40.139 --> 00:21:49.559

e se parece que é diferente em El Chaco do que em Buenos Aires?

00:21:49.559 --> 00:21:58.279

Brian: Nós, você vê, quando começamos nós colocamos Eskina, Eskina Qom, por que...

00:21:58.279 --> 00:22:10.259

eu não sei se seria racismo, mas a gente se sente deslocado muita discriminação

00:22:10.259 --> 00:22:19.259

que não, é mais ignorância, sabe, que eles nos ignoram, como se nos separassem, deixem lá

00:22:19.259 --> 00:22:30.359

na esquina, por isso montamos, esta é a Eskina Qom, e...

00:22:30.359 --> 00:22:36.269

também sofremos muito com o racismo, tudo isso, mas isso, eu acho que isso não acabar,

00:22:36.269 --> 00:22:41.669

isso é uma coisa natural , mas

00:22:41.669 --> 00:22:47.519

ainda vamos continuar exigindo respeito, sabe, continuaremos sempre na mesma

00:22:47.519 --> 00:22:52.279

busca por respeito, por isso nossas letras serão sempre as mesmas, e elas vão representar

00:22:52.279 --> 00:22:59.169

o bairro porque agora mais do que tudo a gente está representando o bairro, a gente quase não está

00:22:59.169 --> 00:23:03.690

representando muito mais a cultura, mas a gente sempre carrega, mas tem coisas que acontecem

00:23:03.690 --> 00:23:06.970

no bairro também,

00:23:06.970 --> 00:23:14.390

como a rua, viu, a rua carrega outra coisa, e tem quilombo e a gente

00:23:14.390 --> 00:23:21.259

também quer que seja tudo, nem tudo está bem, viu, na rua, a gente também quer

00:23:21.259 --> 00:23:27.559

avisar, porque o recado foi sempre, sempre, para a criançada

00:23:27.559 --> 00:23:34.259

e para dizer a eles que há coisas que estão erradas, não só com a cultura, mas na mesma rua

00:23:34.259 --> 00:23:41.149

queremos dar-lhes uma boa mensagem, para que compreendam.

00:23:41.149 --> 00:23:45.730

Nahuel: quando eu estudava eu sempre ouvia muito, chegava outubro e já estavam falando do

00:23:45.730 --> 00:23:55.000

o dia da raça e eu não gostava muito, quer dizer, de uma forma pejorativa eu acho, algo assim,

00:23:55.000 --> 00:23:58.429

eu não não gosto muito, até agora não gosto

00:23:58.429 --> 00:24:08.249

Brian: Eu sinto que raça é falar de um animal ou algo assim, ora, como foi

00:24:08.249 --> 00:24:09.249

que...

00:24:09.249 --> 00:24:12.119

Nahuel: uma etnia, lhe disse...

00:24:12.119 --> 00:24:23.330

[o homem do som e o entrevistador, de frente para Nahuel e Brian no museu Manzana de

00:24:23.330 --> 00:24:24.330

las Luces]

00:24:24.330 --> 00:24:32.429

Homem do som: se possível, você poderia me mostrar o microfone, onde você conseguiu agora mesmo?

00:24:32.429 --> 00:24:36.230

Nahuel: [risos] isso é a coisa mais sagrada que existe.

00:24:36.230 --> 00:24:42.200

Entrevistador: qual é a história disso, do microfone?

00:24:42.200 --> 00:24:50.389

Brian: Bem, agora nós aprendemos com o tempo cantando de

00:24:50.389 --> 00:24:54.720

um lado pro outro, temos que levar sempre o nosso microfone porque muitas vezes

00:24:54.720 --> 00:24:55.720

acontecia que...

00:24:55.720 --> 00:25:01.539

Nahuel: sim , muitas vezes acontecia com a gente que os microfones não eram bons ou tinha um

00:25:01.539 --> 00:25:04.330

som bom mas não tinha microfone, foi assim que,

00:25:04.330 --> 00:25:10.729

ou ele queria que a gente cantasse a capella, eram coisas

00:25:10.729 --> 00:25:14.139

que fazíamos porque o que queríamos era representar

00:25:14.139 --> 00:25:18.789

Não importava como era o som, como era o microfone, mas eventualmente

00:25:18.789 --> 00:25:23.570

saímos, já estávamos mudando, temos que fazer, ou seja, queríamos fazer mais um show

00:25:23.570 --> 00:25:27.049

legal, que a letra seja compreendida porque o mais importante no show é a letra, o

00:25:27.049 --> 00:25:33.919

letras que estamos dizendo, isso é música, há música, mas o que queremos

00:25:33.919 --> 00:25:41.159

é que as pessoas ouçam as letras. esses microfones nos foram dados pelo chefe da nossa comunidade,

00:25:41.159 --> 00:25:43.929

então eles são abençoados por ele [risos]

00:25:43.929 --> 00:25:50.479

Brian: sim , cada vez que os usamos usamos com toda a nossa vontade, sempre com a mesma energia

00:25:50.479 --> 00:26:11.869

Entrevistador: e força. Mais uma pergunta, eu queria te perguntar...

00:26:11.869 --> 00:26:12.869

se algumas pessoas

00:26:12.869 --> 00:26:17.259

acham difícil entender que existem pessoas Qom na cidade, ou que você é Qom e faz hip hop,

00:26:17.259 --> 00:26:18.360

se tem dificuldade em entender isso?

00:26:18.360 --> 00:26:23.830

Nahuel: A verdade é que nossa cultura sempre foi, como diz meu irmão,

00:26:23.830 --> 00:26:29.140

Sempre foi ignorada, mas nós a conectamos com rap e ao mesmo tempo o rap,

00:26:29.140 --> 00:26:35.360

como se diz... o nível que o rap está tendo na Argentina hoje, acho que

00:26:35.360 --> 00:26:40.029

está ajudando muito a nossa mensagem, e as pessoas estão aceitando que é rap

00:26:40.029 --> 00:26:46.879

e originário e a verdade é que é um orgulho para nós, que, o que estou pensando

00:26:46.879 --> 00:26:51.090

igual em El Chaco, para mim meu sonho é poder fazer rap

00:26:51.090 --> 00:26:56.719

em El chaco, porque ainda não pude poder fazer um videoclipe, [um rugido] ou

00:26:56.719 --> 00:26:59.570

um show lá no El Impenetrável

00:26:59.570 --> 00:27:02.690

A ideia é a mesma, queremos prepará-la bem.

00:27:02.690 --> 00:27:14.201

Entrevistador: E você pode nos dizer, porque você foi um dos primeiros a começar

00:27:14.201 --> 00:27:15.201

com o hip hop e que é original, como foi

00:27:15.201 --> 00:27:19.259

essa experiência? E agora imagino que outros grupos te vejam como um exemplo de...

00:27:19.259 --> 00:27:23.599

Nahuel: E quando começou foi muito complicado, né? porque não sabíamos como nos adaptar,

00:27:23.599 --> 00:27:32.279

nem quais temas tocar, ou seja, temos música, nossas letras falam sobre nossa cultura

00:27:32.279 --> 00:27:38.690

em geral, mas antes não sabíamos qual tema específico falar de nossa

00:27:38.690 --> 00:27:45.909

cultura. Por exemplo, entre os primeiros tópicos que tivemos, trouxemos um tópico que

00:27:45.909 --> 00:27:53.359

era sobre a lenda da mulher e da lua, que é uma lenda Qom e também fala sobre violência

00:27:53.359 --> 00:27:56.999

de gênero, e conversamos muito sobre isso também

00:27:56.999 --> 00:28:02.970

e depois não sabia como, quer dizer, existem muitas lendas que temos, muitas

00:28:02.970 --> 00:28:10.850

lendas e mitos que queremos colocar em uma música, mas é muito difícil porque não sabíamos

00:28:10.850 --> 00:28:20.409

adaptar em uma faixa, hoje já preparamos a mensagem e de outras formas

00:28:20.409 --> 00:28:27.590

já, ainda são muitas horas muitas horas escrevendo, lendo, gosto muito de ler também

00:28:27.590 --> 00:28:30.299

e leio tudo

00:28:30.299 --> 00:28:35.089

Brian: quando começamos, lembramos disso...

00:28:35.089 --> 00:28:42.809

tinha gente que não acreditava que a gente era Toba, viu, por causa de como a gente conversou, por causa de como a gente

00:28:42.809 --> 00:28:49.429

usávamos isso porque também nos impactava, as pessoas vinham e diziam "não, você

00:28:49.429 --> 00:28:51.889

eles não são Toba", você viu,

00:28:51.889 --> 00:28:57.909

costumávamos dizer "o que aconteceu aqui" com você me dizendo que eu não sou Toba, você não

00:28:57.909 --> 00:29:03.570

me conta tudo, tudo o que aconteceu, tudo o que eu sofri e agora me adaptei agora falo

00:29:03.570 --> 00:29:11.359

como você e vou falar o que quer dizer meu povo, mas com estilo viria a fazer,

00:29:11.359 --> 00:29:12.359

sabe.

00:29:12.359 --> 00:29:16.679

Nahuel: sim, eles nos conquistaram, mas agora estamos mudando as coisas, agora

00:29:16.679 --> 00:29:19.309

vamos conquistar, estamos ocupando a cidade agora [risos]

00:29:19.309 --> 00:29:24.389

Brian: e estamos felizes porque agora tem meninos que são da comunidade ou da

00:29:24.389 --> 00:29:30.919

de outras comunidades que nunca visitamos, mas sabemos que estão lá, eles nos mandam

00:29:30.919 --> 00:29:40.229

mensagens, graças a vocês estamos fazendo esta letra", e estamos felizes, mais ainda

00:29:40.229 --> 00:29:44.279

sabendo que fizemos as coisas bem , porque se fizéssemos uma letra que

00:29:44.279 --> 00:29:51.330

Ele fala de outras coisas, de outros problemas, não sei se será tão bem recebido no

00:29:51.330 --> 00:29:58.129

bairro, sabe, em nossas comunidades, mas sendo coisas que aconteceram conosco

00:29:58.129 --> 00:30:02.559

e eles estavam do outro lado, mas se sentiram identificados agora eles nos dizem,

00:30:02.559 --> 00:30:09.570

eles nos enviam uma mensagem de apoio nos dizendo para continuar, que graças a nós eles

00:30:09.570 --> 00:30:16.590

também estão lá pendentes e estamos muito felizes por isso, sempre enviamos saudações

00:30:16.590 --> 00:30:25.760

nos tópicos que nomeamos Resistencia, Formosa, Chaco, Rosario sempre os enviamos

00:30:25.760 --> 00:30:26.760

uma saudação

00:30:26.760 --> 00:30:30.649

Entrevistadora: Agora existem muitos grupos de hip hop Qom em lugares diferentes?

00:30:30.649 --> 00:30:33.799

Nahuel: Não só Qom, Mapuche, a gente sabe, eles mandam mensagens

00:30:33.799 --> 00:30:35.190

Brian: Mapuche, tudo.

00:30:35.190 --> 00:30:48.629

Entrevistador: E tem vezes, bem antes da pandemia eu imagino, mas teve tempos

00:30:48.629 --> 00:30:49.629

onde se encontravam

00:30:49.629 --> 00:30:51.499

diferentes grupos de hip hop, de diferentes povos indígenas?

00:30:51.499 --> 00:30:56.369

Brian: Nós quase não tivemos experiências com grupos de hip hop originais, certo?

00:30:56.369 --> 00:31:00.979

Nahuel: tivemos um mas

00:31:00.979 --> 00:31:06.619

aquele de que estou falando foi a melhor a do Rosario era melhor, certo? fomos para Santa Fé

00:31:06.619 --> 00:31:13.220

e era uma comunidade também, uma comunidade Toba Qom e era gigantesca, era o triplo

00:31:13.220 --> 00:31:20.630

da nossa comunidade, o bairro era enorme e todas as pessoas da comunidade eram Qom e

00:31:20.630 --> 00:31:27.330

ficamos muito felizes por termos jogado, viemos daqui e chegamos e

00:31:27.330 --> 00:31:35.700

havia algumas bandas que tocaram primeiro, nós tocamos por último, e a medida

00:31:35.700 --> 00:31:41.779

que iam se apresentando falavam sobre a mesma coisa, ou seja, falando sobre os processos, sobre

00:31:41.779 --> 00:31:48.960

suas experiências como viver na comunidade, na comunidade deles, nós, por exemplo,

00:31:48.960 --> 00:31:53.929

como somos de outra comunidade, temos outras experiências e eles, bem, também estavam conversando, mas

00:31:53.929 --> 00:31:58.070

identificaram-se como povo originário Qom

00:31:58.070 --> 00:32:04.899

e então subimos, e o que me pareceu estranho foi que todos rapeavam, ou seja, eram todos

00:32:04.899 --> 00:32:08.700

Qom mas ninguém rapeava em Qom, e eu vim daquela

00:32:08.700 --> 00:32:12.159

época que eu tinha acabado de chegar do Chaco, quando era a nossa vez

00:32:12.159 --> 00:32:16.399

eu peguei o microfone e comecei a gritar em Qom, as pessoas ficaram loucas e começaram

00:32:16.399 --> 00:32:21.629

a vir [em Qom l'aqtaqa] "ale, ayala..." eu gritei "chegue mais perto venham ouvir

00:32:21.629 --> 00:32:26.020

a mensagem", e as pessoas mais velhas ouviram isso, e todas as pessoas mais velhas que

00:32:26.020 --> 00:32:31.659

estavam bebendo tereré do lado de fora de casa eu estava convidando essas pessoas,

00:32:31.659 --> 00:32:36.240

para os meninos e a verdade explodiu naquele dia.

00:32:36.240 --> 00:32:37.870

Estava cheio .

00:32:37.870 --> 00:32:45.190

Brian: Sim, naquela época era um evento assim, eram todas as pessoas da comunidade que cantavam, pessoas

00:32:45.190 --> 00:32:53.999

de La Plata, de Rosário bem nós, mas principalmente fomos a muitos eventos e eles foram

00:32:53.999 --> 00:33:01.970

grupo de hip hop que era, que está ressurgindo que você viu, que é mais underground,

00:33:01.970 --> 00:33:06.190

pessoas sem contrato

00:33:06.190 --> 00:33:11.359

sempre nos receberam bem porque falavam do bairro, dos problemas que no bairro

00:33:11.359 --> 00:33:17.019

como os grupos de hip hop de Buenos Aires que sempre enfatizam isso e respeitamos

00:33:17.019 --> 00:33:22.719

muito isso, porque crescemos ouvindo isso, mas chegamos a eles com essa mensagem nossa

00:33:22.719 --> 00:33:29.639

mas com a mesma grosseria que nos mostraram na vida e que acho que foi...

00:33:29.639 --> 00:33:36.950

Foi a razão pela qual eles nos aceitaram porque viemos com essas letras

00:33:36.950 --> 00:33:43.099

mas não viemos te contar se sofremos, viemos cantá-la com a

00:33:43.099 --> 00:33:49.059

energia para que fique registrado; Nahuel: talvez em um show e nós,

00:33:49.059 --> 00:33:56.029

Não sei, ou 11 de outubro ou 12 de outubro, ou uma data em outubro que possamos tocar

00:33:56.029 --> 00:34:01.489

é apenas uma data, mas colocamos tanta atitude nisso, que depois do show você sai

00:34:01.489 --> 00:34:03.789

com um pouco de nossas letras

00:34:03.789 --> 00:34:15.330

Brian: Essa é a ideia sempre onde vamos para a ideia de que você tem algo sobrando.

00:34:15.330 --> 00:34:16.330

Entrevistador: Como seria um começo?

00:34:16.330 --> 00:34:17.330

Nahuel: um começo... [se vira para Brian] filho da terra?

00:34:17.330 --> 00:34:20.820

[começa a fazer rap] filho da terra malcriado pela lua, raízes de quebracho como

00:34:20.820 --> 00:34:25.570

garras no meu berço, [os dois juntos] a montanha mais escura me protege sangue puro, fé por minha

00:34:25.570 --> 00:34:31.929

crença como tudo vai para o túmulo, índio exilado de seu próprio território, mas nunca esqueço

00:34:31.929 --> 00:34:37.510

de onde venho, o que representamos, a dor de nossa mãe, a história entre os olhos

00:34:37.510 --> 00:34:42.639

do meu pai, o sangue desses índios que lutaram como ninguém hoje estamos em Buenos

00:34:42.639 --> 00:34:47.970

Aires, mostrando aos gringos que os índios não são mais ignorantes, eles nos dizem

00:34:47.970 --> 00:34:53.010

selvagens porque somos indomáveis, eles nos chamam de selvagens porque somos indomáveis

00:34:53.010 --> 00:34:56.500

Engenheiro de som: e em Qom?

00:34:56.500 --> 00:35:06.720

[Rapea em linguagem Qom] hahaha [risos] é um pouco da música

00:35:06.720 --> 00:35:17.900

Brian: meu pai sempre nos disse "crianças, vocês são originalmente daqui"

00:35:17.900 --> 00:35:26.920

e essa palavra sempre ficou com a gente porque nos chamavam de índio, Toba,

00:35:26.920 --> 00:35:31.119

a palavra Toba também não sabemos o que significa porque eles também nos colocam

00:35:31.119 --> 00:35:40.390

porque a cidade era Qom, 'Toba' outras pessoas colocaram e meu velho

00:35:40.390 --> 00:35:47.440

nos diz: "mas não esqueça essa palavra, Toba, aborígene, índio, índio", porque

00:35:47.440 --> 00:35:54.539

se você exclui essa palavra está excluindo uma história, porque essa palavra foi usada por muito tempo

00:35:54.539 --> 00:36:01.230

agora não é mais usada, mas você não pode apagar essa palavra, mantenha-a sempre

00:36:01.230 --> 00:36:07.230

lembre-se que você é originalmente daqui, mas todas essas palavras que eles dizem não as ignorem

00:36:07.230 --> 00:36:11.630

e não tente excluí-las porque você vai deletar uma história

00:36:11.630 --> 00:36:17.980

Nahuel: Também acontece com a palavra índio, certo? que dizia o que Colombo acreditava que havia

00:36:17.980 --> 00:36:24.640

chegado à Índia, índio, índio, assim, e nosso velho fala outras coisas eles falam que

00:36:24.640 --> 00:36:31.000

a palavra índio eles colocaram porque antigamente chamavam de "sem deus" e os dois 's' apagavam

00:36:31.000 --> 00:36:35.119

e ficou a palavra índio, porque nos diziam sem deus

00:36:35.119 --> 00:36:40.960

Brian: como eu disse, não vamos excluir isso

00:36:40.960 --> 00:36:46.150

Nahuel: é como apagar uma história

00:36:46.150 --> 00:36:54.359

e para poder marcar nosso caminho também, por isso o nomeamos 'Rap Originario'

00:36:54.359 --> 00:36:59.480

Eu nunca pensei que essas duas palavras iriam impactar tanto, eu disse "como você pode chamar

00:36:59.480 --> 00:37:06.430

o disco? Coloque 'rap originário' e sempre dizemos isso em todos os shows e há

00:37:06.430 --> 00:37:13.109

uma corrente de rappers indígenas que estão usando esse termo totalmente agora

00:37:13.109 --> 00:37:18.220

sim, como se estivesse fazendo um gênero, sabe

00:37:18.220 --> 00:37:21.049

Brian: isso é bom

00:37:21.049 --> 00:37:25.309

Entrevistador: ou seja, estão abrindo caminhos

00:37:25.309 --> 00:37:31.609

Nahuel: e nós fizemos isso para os meninos, nós fizemos isso, para que os meninos vejam, sabe, que eles percam

00:37:31.609 --> 00:37:38.170

vergonha, timidez, quando eu era menino eu era muito tímido, não podia, não falava nem

00:37:38.170 --> 00:37:40.079

com minha professora

00:37:40.079 --> 00:37:44.109

e foi isso que o hip hop me deu de coragem pra poder tirar tudo de mim

00:37:44.109 --> 00:37:51.789

me ajudou muito, ou seja, não só na música, na minha vida me ajudou muito

00:37:51.789 --> 00:37:58.192

mudar de atitude também. Tem um grupo de Abya Yala que sempre me manda

00:37:58.192 --> 00:38:05.440

eles também têm uma mensagem e alguns videoclipes impressionantes porque eles fazem isso nas montanhas

00:38:05.440 --> 00:38:12.990

de sua comunidade e com todo seu povo dançando, ou seja, as danças típicas de sua cidade,

00:38:12.990 --> 00:38:18.670

Quando ele me enviou o vídeo, fiquei muito impressionado e me compartilhou uma colaboração

00:38:18.670 --> 00:38:23.289

para o Rap Original ele me disse: força irmão, força, devemos continuar, devemos

00:38:23.289 --> 00:38:27.130

continuar a representar isso, ainda que ninguém, se não, faremos nós

00:38:27.130 --> 00:38:33.549

e é como eu disse que era, há outros jovens também do Peru que me mandam mensagem

00:38:33.549 --> 00:38:39.329

e ele me dizem a mesma coisa, eles dizem que não se identificaram com a música que toca

00:38:39.329 --> 00:38:45.240

no seu país, ou seja, tem rap no seu país mas não tem nada com esse tema

00:38:45.240 --> 00:38:53.920

Brian: sim, no México também o produtor que tínhamos foi para a Colômbia

00:38:53.920 --> 00:38:59.040

para trabalhar lá ele esteve no México por um tempo e lá ele gravou com alguns caras também

00:38:59.040 --> 00:39:06.010

que fizeram rap originário como nós, mas eles estavam usando uma linguagem morta,

00:39:06.010 --> 00:39:10.740

diziam que já estava morta, sabe

00:39:10.740 --> 00:39:16.289

Eles também sempre nos mandam apoio, força para continuarmos

00:39:16.289 --> 00:39:20.460

em cada vídeo que fazemos, eles nos contam tudo, e nós ficamos felizes por isso e fazemos

00:39:20.460 --> 00:39:21.460

o mesmo com eles

00:39:21.460 --> 00:39:28.339

Entrevistador: pode-se dizer que estão mudando a música Qom ,

00:39:28.339 --> 00:39:35.091

mas também estão mudando o hip hop.

00:39:35.091 --> 00:39:40.289

Nahuel: Sim, isso já é muito forte [sorrisos] se eu gostaria que mais pessoas ouvissem

00:39:40.289 --> 00:39:48.369

isso, que mais pessoas se identificassem com isso e também às vezes nós fazemos rap em lugares

00:39:48.369 --> 00:39:55.109

e meninos ou às vezes uma senhora aparece do nada e eles começam investigar

00:39:55.109 --> 00:40:01.540

suas raízes, como se os deixássemos tão confusos que também passam a pensar em suas raízes porque somos

00:40:01.540 --> 00:40:03.690

aqui, tudo isso, quem somos,

00:40:03.690 --> 00:40:13.589

estamos trazendo coisas novas, novos estilos, novas estruturas, mas ao mesmo tempo sem

00:40:13.589 --> 00:40:20.040

deixarmos de lado aquela luta que temos vindo a representar com o primeiro álbum e assim todos os desejos

00:40:20.040 --> 00:40:25.220

colocados ali, todos os desejos colocados, venham de nós ou não,

00:40:25.220 --> 00:40:29.940

e com pulmões e sangue, suor, tudo, continuamos lutando.

00:40:48.144 --> 00:41:14.418

[música toca]

00:41:47.458 --> 00:42:00.833

[Nahuel e Brian presenciando a atividade na Manzana de las Luces]

00:42:13.375 --> 00:42:32.958

[fazem rap em voz baixa]

00:42:58.084 --> 00:43:00.750

[Brian e Nahuel no palco conferem o som] Tenho uma mesa onde escrevo um

00:43:00.750 --> 00:43:01.625

repertório inteiro

00:43:01.625 --> 00:43:08.292

Eu sofro de insônia mas é óbvio... fantasmas cantam pra mim em coro, no meu quarto eles choram...
[interrompe o homem do som]

00:43:36.334 --> 00:43:42.250

[ambos testam o som] Dizem que sou louco, sou do cocoroco, destruo o microfone, pois mostrou antropomórfico,

00:43:42.250 --> 00:43:46.083

Da terra eu salto com todo o meu barulho, não me escondo

00:43:46.083 --> 00:43:56.342

Eu tenho um tambor 38 na minha garganta, eu tenho um tambor 38 na minha garganta

00:43:56.342 --> 00:43:59.913

Estou com 38 na garganta...

00:43:59.913 --> 00:44:01.913

[teste de som termina]

00:44:25.917 --> 00:44:38.792

[modelos vivas posando]

00:44:42.792 --> 00:44:56.625

[artista pintando as modelos]

00:45:21.292 --> 00:45:54.707

[DJ musicalizando o evento, tocando eletrocumbia]

00:46:49.584 --> 00:46:55.450

Agora vamos fechar com as crianças de Eskina Qom, para terminar um domingo muito bom,

00:46:55.450 --> 00:46:57.505

muito bom 17 de outubro

00:46:58.500 --> 00:47:00.708

O que melhor do que esses companheiros? Aplausos! [platéia grita e aplaude]

00:47:00.708 --> 00:47:04.500

[Nahuel e Brian sobem ao palco]

00:47:10.542 --> 00:47:16.542

Bem, boa noite, somos Eskina Qom, somos dois irmãos Nahuel e Brian, chegamos

00:47:16.542 --> 00:47:23.333

rimando quando eu era muito jovem, não fizemos um show por dois anos, então aqui estamos nervosos [aplausos do público]

00:47:23.583 --> 00:47:25.125

mas como sempre representando esta bandeira.

00:47:25.125 --> 00:47:29.333

[Nahuel mostra a wiphala, a bandeira dos povos nativos] para o bairro de Qom

00:47:29.333 --> 00:47:30.500

[o público aplaude] e aos povos originários como sempre

00:47:45.500 --> 00:47:51.375

Nahuel: bom, deixa eu te dizer que somos de Presidente Derqui, nossos pais vieram do Chaco,

00:47:51.375 --> 00:47:56.375

eles têm sangue Qom, nós crescemos em Buenos Aires mas apesar de tudo isso não esquecemos

00:47:56.375 --> 00:48:01.125

nossas raízes, e esta é uma homenagem aos nossos pais, nossos avós e toda

00:48:01.125 --> 00:48:03.875

a descendência dos povos Qom

00:48:03.875 --> 00:48:08.500

para todos, para todos que fazem rap originário.

00:48:13.500 --> 00:48:38.375

[a faixa começa a tocar, os dois fazem um rap] Isso é rap originário, isso é rap nativo, eles jogam projéteis em nós mas no campo nos tornamos invisíveis,

00:48:39.667 --> 00:48:42.792

os caciques invencíveis, submersíveis na água,

00:48:42.792 --> 00:48:45.875

os rifles não os matam,

00:48:45.875 --> 00:48:46.708

graças aos poderes conseguem respirar,

00:48:47.708 --> 00:48:49.625

toda um povo esperando que eles nos guiem,

00:48:49.625 --> 00:48:56.583

não caíram, olha que está firme, acaba com a barbárie que os piratas do caribe trouxeram,

00:48:56.833 --> 00:49:02.917

e esse é o apelido que dou aos colonos, se houvesse um sóbrio, acho que seria óbvio,

00:49:02.917 --> 00:49:07.042

e eu diria de seus lábios que você não precisa ser um sábio para perceber que há cultura deste lado,

00:49:08.042 --> 00:49:13.792

uma linguagem instalada com crenças definidas, pensamentos dos anciões.

00:49:14.792 --> 00:49:24.792

Vêm em caravelas, descem a cavalo, abrem a consciência para que se oriente, querem a nossa terra, o velho continente, querem a riqueza de todo o meu povo

00:49:24.833 --> 00:49:35.500

mas eles não são superiores eles fizeram a vida desse índio pior, mas eu retribuo seus favores com canções, que valorizam a história.

00:49:35.667 --> 00:49:46.458

Filho da terra malcriado pela lua, raízes de quebracho como garras em meu berço, a montanha mais escura me protege com sangue puro, fé por minha crença como Toba até a sepultura,

00:49:46.875 --> 00:49:55.917

Índio desterrado de seu próprio território, mas nunca esqueço de onde venho o que somos, represento, a dor

00:49:55.917 --> 00:49:59.708

de nossas mães, a história entre os olhos de meus pais, o sangue daqueles índios

00:49:59.708 --> 00:50:06.958

que lutaram como ninguém, hoje estamos em Buenos Aires, mostrando aos gringos que os índios

00:50:06.958 --> 00:50:12.875

já não são os ignorantes, chamam-nos selvagens porque somos indomáveis, chamam-nos selvagens porque somos indomáveis

00:50:12.875 --> 00:50:22.173

chamam-nos selvagens porque somos indomáveis, chamam-nos selvagens porque somos indomáveis.

00:50:22.173 --> 00:50:28.954

Tenho minhas escrituras que curam minha loucura, tenho minha cultura do berço ao túmulo

00:50:28.954 --> 00:50:35.894

Eu tenho uma família que não troco por nenhuma, tenho a inspiração sagrada que ressoa em mim

00:50:35.894 --> 00:50:43.125

dizem que não estamos à altura, estamos preparados mostrando nossa estatura, as leituras me protegem como uma armadura

00:50:44.417 --> 00:50:50.708

Quando estou no escuro, brilha como a lua. Tenho uma escrivainha onde escrevo um repertório inteiro,

00:50:51.375 --> 00:50:57.417

Eu sofro de insônia, mas é óbvio, fantasma cantam para mim em coro, no meu quarto

00:50:58.417 --> 00:51:03.375

eles choram por seu território, e isso me machuca como a língua que se perde, já não é mais tudo verde,

00:51:03.375 --> 00:51:10.250

agora tem muros que dividem e pedem contas, o Fino que soquete, para que meu povo se respeite

00:51:11.250 --> 00:51:16.458

como antes mas agora com bandeiras, dos Tobas, chega de brincadeiras e detonar aquela bomba

00:51:16.458 --> 00:51:24.083

sempre nos mantiveram nas sombras, sempre nos trataram como sobras, e este é o momento em que me concentro,

00:51:24.542 --> 00:51:35.583

Eu tiro o pensamento mais violento de dentro, tento não desrespeitá-los, mas onde eu vejo, eu vejo, o ambiente feio eu acho que não vem bons tempos

00:51:35.583 --> 00:51:47.042

Deixe o trovão me quebrar se eu não puder mais me expressar, Deixe o trovão me quebrar se eu não puder mais me expressar, Deixe o trovão me quebrar se eu não puder mais me expressar.

00:51:47.625 --> 00:51:58.000

Para o chefe da comunidade de Derqui que está sempre apoiando a juventude originária, essa é a cultura que queremos

00:51:58.000 --> 00:52:01.625

¡Minha língua é Qom l'aqtaq!

00:52:01.625 --> 00:52:05.333

Muito obrigada (aplausos do público)

00:52:18.333 --> 00:52:25.333

[a faixa toca] este é o rap originário.

00:52:27.333 --> 00:52:32.042

mãos para cima... mãos para cima...

00:52:49.042 --> 00:52:55.417

O peso do talento não se mede em quilos, o peso da minha luta se deve ao orgulho originário,

00:52:55.417 --> 00:53:00.042

um nômade que escreve como o índio muda, adotamos outro costume para poder comunicar

00:53:00.042 --> 00:53:08.458

isso tirou minha timidez, agora nunca calo tudo o que passei, agora mergulho na coragem

00:53:08.708 --> 00:53:12.958

que encontrei uma força que me cobre como meguesoxochi. Niggaz no problema por dinheiro,

00:53:16.958 --> 00:53:22.417

história real original Qom. Melhor não jogar merda porque Toba mostrou que somos intocáveis como fios desencapados.

00:53:22.458 --> 00:53:28.792

Negro bem do bairro porque é assim que eu me qualifico, te mostro meu talento se eu quiser te complico.

00:53:28.792 --> 00:53:35.542

Movimento compulsivo, sou eu que te arrasto à beira do abismo,

00:53:35.625 --> 00:53:42.125

Eu o uso com honra pela herança Qom, componho como em Qompton, limito tão pouco, som enquanto toco,

00:53:42.625 --> 00:53:48.083

picante como um locoto, balançando a cabeça porque sou um terremoto, dizem que sou louco, sou de cocoroco,

00:53:48.458 --> 00:53:53.042

Destruo o microfone, como monstro antropomórfico, da terra broto com toda a minha comoção,

00:53:54.042 --> 00:53:58.917

Não me escondo, tenho o tambor de 38 na garganta,

00:54:00.917 --> 00:54:03.375

Eu tenho o tambor de um 38 na minha garganta,

00:54:06.375 --> 00:54:13.708

Eu tenho o tambor de um 38 na minha garganta. O rap originário mais real, eu não fico nas montanhas

00:54:13.708 --> 00:54:18.042

E eu vou para a capital, para a capital, para a capital, para a capital.

00:54:21.042 --> 00:54:23.917

aos 70 anos,

00:54:23.917 --> 00:54:34.625

70 anos após o massacre de Napalpí, eles mataram milhões de Qom no norte

00:54:34.625 --> 00:54:38.080

e viemos afirmar que não houve justiça para o meu povo,

00:54:38.080 --> 00:54:40.833

e vamos fazer justiça fazendo isso. não esquecer

00:54:40.833 --> 00:54:45.833

a luta dos nossos pais, o respeito pelos velhos, pelos anciãos. Isso é o principal para nós.

00:54:45.833 --> 00:54:47.833

[aplausos]

00:55:01.833 --> 00:55:04.833

[música] Para todos os garotos que sempre lutam

00:55:04.833 --> 00:55:10.833

apesar da discriminação, continuem, continuem, continuem,

00:55:10.833 --> 00:55:12.833

nunca abaixe a cabeça.

00:55:15.833 --> 00:55:19.833

Este é o sangue de mais de 500 anos.

00:55:22.833 --> 00:55:27.542

Ainda sou o mesmo Fino que, por causa do racismo, luta pelas crianças que passaram pelo

00:55:27.542 --> 00:55:34.000

mesmo. Você sabe o que é andar com correntes nos pés, então não fale comigo se você não sabe

00:55:34.000 --> 00:55:39.167

Quão séria é a fome? Eu vi corpos com mais ossos do que carne, avós mais

00:55:39.167 --> 00:55:46.625

tipo desnutrido, isso é lamentável, outra gota que cai no rio do esquecimento.

00:55:46.625 --> 00:55:53.625

Sinto-me abalado quando outra alma se vai. O sol ilumina meu caminho, o dia em que me calo

00:55:53.625 --> 00:55:59.375

O destino decide, dedico este tópico aos meninos que brigaram na escola,

00:55:59.375 --> 00:56:05.833

levantaram-se quando foram discriminados, não baixaram a cabeça, nunca neguem suas raízes,

00:56:05.833 --> 00:56:11.333

isso é o que as pessoas infelizes fazem, se você fizer isso não reclame quando o El Fino pisar em você.

00:56:11.333 --> 00:56:17.333

Respeito pelo meu povo que foi deixado sem consolo, eles roubaram nossa terra, mas nós assumimos

00:56:17.333 --> 00:56:24.250

dizer isso hoje, espero que quebrems esse gelo e respeitemos os avós que

00:56:25.250 --> 00:56:35.458

ficaram da guerra pela terra, da guerra pela terra, da guerra pela terra, da guerra pela terra.

00:56:35.458 --> 00:56:37.458

Nós somos a terra, nós somos as florestas

00:56:37.458 --> 00:56:43.833

somos nosso sangue vagando no norte, somos os raios, o sol já não se esconde,

00:56:43.833 --> 00:56:49.958

procuramos a luz por detrás do horizonte, somos a terra, somos as florestas, somos

00:56:49.958 --> 00:56:52.958

nosso sangue vagando pelo norte,

00:56:52.958 --> 00:56:55.708

nós somos os raios, o sol já não se esconde, vamos lá

00:56:55.708 --> 00:57:02.792

procurando luz atrás do horizonte, você não encontra isso por escrito, estamos provocando

00:57:02.792 --> 00:57:08.792

a ruptura para ver se a cultura, a abertura como cura, que me domina já não existe,

00:57:09.792 --> 00:57:15.792

há uma história que nunca foi contada pelos Toba, a verdade justificada

00:57:15.792 --> 00:57:22.542

pagamos caro por isso olhamos a cara que atira, qual futuro nos atira o passado,

00:57:22.542 --> 00:57:27.292

nos corre, nos encontra e nos encurrala, mas minha alma é tão estranha que acho que esta

00:57:27.292 --> 00:57:33.750

vida, melhor aproveitá-la, melhor manchá-la com tinta, riscá-la, o micro ganha vida quando

00:57:34.750 --> 00:57:41.125

Digo uma palavra, uma palavra para o meu velho, o cacique mais sincero, obrigado, obrigado por inculcar em mim,

00:57:41.125 --> 00:57:44.417

herdar este sangue guerreiro.

00:57:46.417 --> 00:57:50.417

Somos a terra, somos as florestas, somos nosso sangue

00:57:50.417 --> 00:57:52.917

vagando pelo norte, somos

00:57:52.917 --> 00:57:59.125

os raios, o sol já não se esconde, vamos à procura de luz por detrás do horizonte, somos a terra,

00:58:00.125 --> 00:58:04.708

somos a floresta somos nosso sangue vagando pelo norte,

00:58:04.708 --> 00:58:11.667

somos os raios, o sol já não se esconde, vamos à procura de luz por detrás do horizonte.

00:58:12.667 --> 00:58:14.375

Rap original, rap original irmão.

00:58:14.375 --> 00:58:19.667

Muito obrigado, Identidad Marrón por nos convidar, por confiar em nós, sempre daremos

00:58:19.667 --> 00:58:22.792

tudo pelo rap original.

00:58:24.792 --> 00:58:31.792

[platéia aplaude]

00:58:32.792 --> 00:58:34.625

Muito obrigado pessoal pelo convite.

00:58:40.625 --> 00:58:52.625

[música]

00:59:00.625 --> 00:59:04.375

[eles fazem rap] A música, a música, aquela que tira meus medos.

00:59:06.375 --> 00:59:11.250

A música tira meus medos, tira a raiva dentro de mim, a fúria que emana do centro,

00:59:11.250 --> 00:59:17.792

os punhos para a calçada, prisioneiro do meu pensamento, me livro quando faço rap,

00:59:17.792 --> 00:59:22.000

acrescento, não descanso, com isso temos um lugar com todos os meus ancestrais. A música tira meus medos,

00:59:22.000 --> 00:59:23.167

tira a raiva de dentro de mim,

00:59:23.167 --> 00:59:28.125

a fúria que emana do centro, os punhos para a calçada, prisioneira em meus pensamentos,

00:59:28.125 --> 00:59:34.667

me livro quando bato, acrescento, não descanso, com isso temos um lugar com todos os meus ancestrais.

00:59:34.667 --> 00:59:39.250

Tenho a vergonha de defender como o sistema trava, todas as cenas não importam para toda essa loucura.

00:59:39.250 --> 00:59:45.667

Saio, visto um moletom, uma trança, uma corrente, os cabelos grisalhos olham para o meu rosto em busca de condenação. A merda não

00:59:45.667 --> 00:59:49.667

muda e não estamos em guerra. Os Chetos tem medo da minha pele morena. louco na

00:59:49.667 --> 00:59:56.667

esquina perdi meu futuro, não fique com cara de mal, não fale de ninguém, os cachorros quebram a

00:59:56.667 --> 01:00:01.667

corrente que pula o muro, eles vão tomar o meu lugar, duvido.

01:00:01.667 --> 01:00:02.667

A música tira meus medos,

01:00:02.667 --> 01:00:08.667

tira a raiva dentro de mim, a fúria que emana do centro, os punhos para a calçada,

01:00:08.667 --> 01:00:11.667

aprisionado em meus pensamentos, me liberto quando faço rap, acrescento,

01:00:11.667 --> 01:00:16.667

não descanso, é por isso que temos um lugar com todos os meus ancestrais, a música tira meus medos,

01:00:16.667 --> 01:00:21.667

tira a raiva de dentro de mim, a fúria que emana de por dentro, punhos na calçada,

01:00:21.667 --> 01:00:27.667

preso em meus pensamentos, me liberto quando faço rap, acrescento, não descanso,

01:00:27.667 --> 01:00:31.667

com isso temos um lugar com todos os meus ancestrais. Antes eu não tinha o que tenho agora, tenho mais potência

01:00:31.667 --> 01:00:34.667

sem lancha, vida rápida cem mil por hora, só quero cem mil agora,

01:00:34.667 --> 01:00:38.667

comprar duas casas para meus filhos, senhora, sucesso permanente, graças a

01:00:38.667 --> 01:00:44.667

Deus a minha vida melhora, e a noite toda rezo a ele de coração. Esse rap de sucesso foi descartado

01:00:44.667 --> 01:00:45.667

do seu concelho, os bons eu conto

01:00:45.667 --> 01:00:50.667

nos dedos, os ruins dedos cortados. Vejo muito pouco que tenho ao meu lado estando na rua,

01:00:50.667 --> 01:00:53.667

Espero por um milagre, não me julgue, você não sabe o que eu passei

01:00:55.375 --> 01:01:00.667

A música tira meus medos, tira a raiva de dentro, a fúria que emana do centro,

01:01:00.667 --> 01:01:04.667

punhos para a calçada, prisioneiro do meu pensamento, eu me liberto

01:01:04.667 --> 01:01:10.667

quando eu rapeo. Eu somo, sem descanso, com isso temos lugar com todos os meus ancestrais. a música me tira

01:01:10.667 --> 01:01:15.667

medos, tira a raiva dentro de mim, a fúria que emana do centro, os punhos para

01:01:15.667 --> 01:01:20.667

a calçada, prisioneira do meu pensamento, me livro quando faço rap, acrescento, não descanso, com isso

01:01:20.667 --> 01:01:24.667

temos lugar com todos os meus ancestrais.

01:01:30.667 --> 01:01:33.667

Nahuel: É Eskina Qom.

01:01:34.667 --> 01:01:38.667

Brian: o próximo tópico o último a dizer adeus,

01:01:38.667 --> 01:01:39.667

gente muito obrigado, estamos felizes aqui

01:01:39.667 --> 01:01:48.667

Já faz um tempo que não cantamos, estamos muito agradecidos, estamos colocando tudo nisso porque... isso sempre vem do coração.

01:01:59.667 --> 01:02:16.667

[música]

01:02:16.667 --> 01:02:18.667

aqui do bairro Daviaxaiqui irmão, aqui presente

01:02:25.667 --> 01:02:33.667

Sou índio porque defendo meu povo, sou índio porque luto por meu povo, sou índio porque

01:02:33.667 --> 01:02:37.667

defendo meu povo, sou um índio, sou índio

01:02:37.667 --> 01:02:44.667

Sou índio porque defendo meu povo, sou índio porque luto por meu povo, sou

01:02:45.667 --> 01:02:52.667

Sou índio porque defendo meu povo, sou índio

01:03:14.667 --> 01:03:16.667

[música rebobina]

01:03:30.667 --> 01:03:35.667

Está de volta pessoal, com licença [aplausos do público]

01:03:36.667 --> 01:03:39.667

Sou um índio, sou um índio

01:03:40.667 --> 01:03:48.667

Sou índio porque defendo meu povo, sou índio porque luto por meu povo, sou

01:03:48.667 --> 01:03:56.667

Índio porque defendo a tribo, sou índio, sou índio, sou índio porque defendo

01:03:56.667 --> 01:04:03.667

meu povo, sou índio porque luto por meu povo, sou índio porque defendo meu povo

01:04:07.667 --> 01:04:11.667

Defendo minha tribo com garra, babuíno maldito,

01:04:11.667 --> 01:04:14.667

e cuspo minhas tripas na estrofe que quero escrever, letra e fumo com caixa de furadeira,

01:04:14.667 --> 01:04:17.667

trago para vocês o enredo que pega a raiva que quero cuspir.

01:04:17.667 --> 01:04:23.667

Enfrente Qompí, procurando um futuro na área para Derqui morar, não pense em mim. Yaguec onaxaic naqta

01:04:23.667 --> 01:04:25.667

que qom so chacaiq por aqui qaaraquip

01:04:25.667 --> 01:04:29.667

Minha arte não esquece a paisagem do Monte Qompí, sou um guerreiro da montanha, desde criança aprendi

01:04:29.667 --> 01:04:34.667

a cuidar da cultura, expandir a raiz. cuidar da cultura expandir a raiz

01:04:34.667 --> 01:04:48.667

Sou índio porque defendo o meu povo, sou índio porque luto pelo meu povo, sou índio, sou índio

01:04:48.667 --> 01:04:51.667

a lua reflete minha alma no rio, os filhos da montanha não têm mais frios, pedras

01:04:51.667 --> 01:04:54.667

e pedras caindo no vazio. Somos, não somos, parece a mesma coisa.

01:04:54.667 --> 01:04:59.667

Um índio com vícios não quer preconceitos, tenho princípios, ideias, projetos, cartas que endossam

01:04:59.667 --> 01:05:01.667

todo o meu caminho, em 100 mil eu ligo louco, eu coloco,

01:05:01.667 --> 01:05:06.667

o bairro murmura toda minha loucura, trago cultura, matando fissura que voa alto e é mais

01:05:06.667 --> 01:05:12.667

nenhuma reunião ruim queima minha pinta, eles nos pintam hoje eles pintam em quinto porque a pílula para loucos é grátis,

01:05:12.667 --> 01:05:17.667

ele pinta a gente hoje pinta em quinto porque a pílula para loucos é grátis. Eu sou um índio porque

01:05:17.667 --> 01:05:24.667

Eu defendo meu povo, sou índio porque luto pelo meu povo, sou índio porque defendo meu povo,

01:05:24.667 --> 01:05:26.667

sou um índio

01:05:26.667 --> 01:05:32.750

Eu sou índio. Antes de mais nada, quero que você explique a história do povo aborígine,

01:05:32.750 --> 01:05:37.400

segundo que uma criança te explica rimando a história com toda a sua origem, terceiro a luta não fica no

01:05:37.400 --> 01:05:42.500

nada costume tribal persiste, é despertar encontrar talento usando a escola , é

01:05:42.500 --> 01:05:47.792

no meu tempo livre, as crianças dão bifes convivem com dramas terríveis.

01:05:47.792 --> 01:06:00.708

A wiphala arde quando Eskina Qom escreve. Sou índio porque defendo meu povo, sou

01:06:00.708 --> 01:06:05.739

índio porque luto pelo meu povo, sou índio porque defendo o

01:06:05.739 --> 01:06:08.458

meu povo, sou índio, sou índio.

01:06:10.458 --> 01:06:13.958

Muito obrigado pessoal! Obrigado a todos!

01:06:13.958 --> 01:06:15.958

[aplausos]

01:06:15.958 --> 01:06:19.208

[Créditos: Universidade de Manchester, Universidade Nacional San Martín,

01:06:19.208 --> 01:06:22.500

Conselho de Pesquisa em Artes e Humanidades]

01:06:23.500 --> 01:06:30.250

[Créditos: Identidad Marrón, Manzana de las Luces]

01:06:31.250 --> 01:06:37.000

[Créditos: Eskina Qom]